UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

IMUNOSSUPRESSÃO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

LUCÉLIA ARAÚJO DA SILVA, Caroline Alves Do Amaral, Mylena Silva Neves, Rayana Gonçalves De Brito e ANTENOR MATOS DE CARVALHO JUNIOR

INTRODUÇÃO: Comenta-se que algumas partes do sistema imunológico têm efeito imunossupressor diante de outras, e a **imunossupressão** poderá ter sua ocorrência como reação adversa ao que tange o tratamento de outras condições. Na contemporaneidade tumores primários são tratados a partir da junção de terapias e em sua maioria incluem cirurgia, radioterapia local e quimioterapia, no entanto, discorre-se que outra estratégia de tratamento complementar que comumente se utilizada é a imunoterapia, sendo esta referente a estimulação geral ou/e específica da resposta imunológica contra a neoplasia. **JUSTIFICATIVA.** Tal fato enfatiza a importância de agregar os benefícios dos tratamentos convencionais com a estimulação imunológica, a fim de que o sistema imune atue como auxiliar na vigilância de células tumorais residuais. **OBJETIVO:** Identificar a influência da imunossupressão no tratamento de pacientes oncológicos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura que se utilizou de fontes por meio de base de dados, como: Scielo, Lilacs e Pubmed, indexados entre os anos de 2005 a 2018 no idioma português. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Discorre-se que a imunossupressão, trata-se do primeiro foco dos imunotoxicologistas, de forma que houve uma extensa lista de drogas e substâncias químicas com potencial imunossupressor, no mais, a introdução de drogas imunossupressoras no início da década de 60, tal como o aumento de seu uso na terapêutica de pacientes transplantados e com doenças autoimunes proporcionou que os efeitos imunotóxicos advindos de supressão imunológica tornassem mais bem conhecidos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De modo específico ao que tange às terapias contra o desenvolvimento do câncer, como já citado no tópico de resultados e discussão, alguns estudos destacam a contribuição que o sistema imunológico desenvolve adicionalmente aos tratamentos convencionais, além de que aponta-se para a possibilidade/estratégia de serem usadas drogas imunoestimulantes no lugar ao de imunossupressoras.